

# Práticas em Saúde Coletiva: Contextualizando os Saberes e Experiências

ISBN: 978-65-88884-38-6

## Capítulo 02

### A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E MANEJO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES DIABÉTICOS

Cícera Kassiana Rodrigues Vieira<sup>a\*</sup>, Francisca Karina Alves de Araujo<sup>a</sup>, Bárbara Jennifer Bezerra de Oliveira<sup>a</sup>, Miriam Delmondes Batista<sup>b</sup>, Angélica Duarte Rodrigues Ramos<sup>c</sup>, Maria Luiza Duarte Rodrigues Ramos<sup>d</sup>

<sup>a</sup> Graduação em Enfermagem, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

<sup>b</sup> Graduação em Enfermagem, Faculdade De Juazeiro Do Norte – FJN

<sup>c</sup> Graduação em Serviço Social, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

<sup>d</sup> Graduação em Psicologia, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

\***Autor correspondente:** Enfermeira, residente em saúde coletiva. [Kassiana.enf@gmail.com](mailto:Kassiana.enf@gmail.com)

Data de submissão: 16-06-2023

Data de aceite: 12-07-2023

Data de publicação: 18-08-2023

  
**EDITORA  
INTEGRAR**

10.55811/integrar/livros/3858



# RESUMO

**Introdução:** A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado aos pacientes com diabetes mellitus (DM), fornecendo suporte desde o momento do diagnóstico até a orientação sobre autocuidado e prevenção de complicações. Ao fornecer informações claras e instruções adequadas, a enfermagem capacita os pacientes a aderirem ao tratamento, adotarem hábitos saudáveis e prevenirem complicações. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste estudo é investigar, por meio de revisão de literatura, as intervenções de enfermagem utilizadas na prevenção de complicações relacionadas ao diabetes. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura do tipo narrativa. Foram realizadas pesquisas em bases de dados como LILACS (BVS), Pubmed e Scielo, utilizando os descritores: Enfermagem, Diabetes Mellitus, Complicações do Diabetes e Cuidados de enfermagem. **Resultados e discussão:** Foram selecionadas 14 publicações relevantes para compor este estudo. Durante a consulta de enfermagem ao paciente com diabetes mellitus, o enfermeiro aborda pontos-chave. Essas orientações incluem a importância de monitorar a glicemia, instruções sobre a correta aplicação de insulina, informações sobre a ingestão adequada de medicamentos, incentivo à adoção de hábitos saudáveis como prática de atividade física e alimentação balanceada, além de conscientizar sobre os principais fatores de risco a serem evitados, como consumo de bebidas alcoólicas, estresse, tabagismo e sedentarismo. **Conclusão:** Este estudo é de extrema importância para identificar e desenvolver estratégias eficazes no manejo da doença, contribuindo para a redução de suas taxas e promoção da saúde dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Diabetes Mellitus; Complicações do Diabetes; Cuidados de enfermagem.

## 1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica de grande relevância para o setor da saúde, pois possui uma abrangência biopsicossocial significativa. Se não tratado adequadamente, o DM pode ocasionar sérios impactos de morbimortalidade na população brasileira, resultando em uma variedade de complicações (PIRES et al., 2022).

O tratamento do diabetes mellitus (DM) representa um desafio significativo para os sistemas de saúde em todo o mundo, com custos substanciais associados a essa condição. A prevalência do DM e suas complicações têm aumentado globalmente, gerando preocupação em relação aos impactos futuros nos sistemas de saúde. Diante desse cenário, muitos países têm adotado medidas para reestruturar suas políticas públicas, com o objetivo de enfrentar essa crescente demanda e minimizar os impactos financeiros que acompanham o tratamento do DM (ZIMMET et al., 2014; KEARNS et al., 2017).

Destaca-se, portanto, o papel fundamental da enfermagem no enfrentamento desse agravo. Nesse sentido, é necessário ampliar os cuidados oferecidos aos pacientes, embasados na literatura atualizada e na implementação efetiva da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Mesmo diante de muitos pacientes, é imprescindível garantir um cuidado individualizado e sistematizado, colocando em prática as cinco etapas do processo de enfermagem: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação da assistência e avaliação (SANTOS et al., 2021).

A enfermagem desempenha um papel crucial na assistência aos pacientes com diabetes mellitus (DM), oferecendo suporte desde o momento do diagnóstico até a orientação sobre autocuidado e prevenção de complicações. É responsabilidade do enfermeiro prevenir as complicações relacionadas ao DM2, utilizando estratégias variadas para instruir os pacientes sobre o controle glicêmico, uma alimentação adequada e a prática regular de atividades físicas. Além disso, o acompanhamento frequente por parte do profissional de enfermagem é essencial para garantir o cuidado contínuo e a manutenção da saúde desses indivíduos (CARVALHO, SILVA, 2016).

Ao fornecer informações claras e instruções adequadas, a enfermagem capacita os pacientes a aderirem ao tratamento, adotarem hábitos saudáveis e prevenirem complicações. Isso resulta em uma melhor qualidade de vida e melhores resultados de saúde para os pacientes. Através de seu envolvimento ativo, a enfermagem contribui significativamente para o bem-estar geral dos indivíduos com diabetes mellitus. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo investigar, com base na literatura, as intervenções de enfermagem utilizadas na prevenção de complicações relacionadas ao diabetes. Além disso, busca-se avaliar a eficácia dessas intervenções na melhoria do autocuidado, controle glicêmico e qualidade de vida dos pacientes.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, desenvolvida acerca do tema: “Enfermagem na prevenção e manejo de complicações em pacientes diabéticos”. As revisões narrativas têm por objetivo fornecer informações abrangentes sobre o evento estudado, podendo influenciar na tomada de decisão e na melhoria da prática clínica, além de apontar lacunas no

conhecimento (SILVA; ENGSTROM, 2020).

A produção do presente estudo segue os seguintes passos: (1) seleção do tema a ser abordado; (2) estabelecimento de critérios para exclusão e inclusão dos artigos científicos dentro das plataformas de pesquisas; (3) definição do conteúdo a ser extraído dos estudos selecionados e (4) elaboração da revisão que sintetize todo o conhecimento angariado.

Os critérios utilizados para inclusão dos artigos foram: a) artigos publicados em periódicos nacionais, com acesso ao texto completo; b) abordagem relacionada à pergunta central do estudo; c) artigos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: a) falta de alinhamento com a temática e problema proposto; b) textos incompletos ou com acesso pago; c) artigos repetidos nas bases de dados. Foram realizadas pesquisas de artigos científicos acerca do tema supracitado, utilizando as seguintes Bases de dados: LILACS (BVS), Pubmed, Scielo. Através dos descritores: Enfermagem; Diabetes Mellitus; Complicações do Diabetes; Cuidados de enfermagem.

Após a busca e seleção inicial dos artigos, foi feita a triagem dos estudos. Essa etapa consistiu na leitura do título, resumo e palavras-chave de cada artigo selecionado, ao final desse procedimento, os artigos compilados passaram para a próxima fase da revisão, que consistiu na leitura completa e análise destes. Posteriormente deu -se início a construção escrita dos resultados da presente pesquisa.

### **3 RESULTADOS**

Após um criterioso processo de compilação, foram escolhidas 12 publicações de destaque para compor o corpus deste estudo. Essas publicações desempenharam um papel fundamental ao fornecer a base para as análises e inferências realizadas. Com uma abordagem crítica e sistemática, as publicações foram minuciosamente examinadas a fim de extrair informações pertinentes sobre o tema em questão (Quadro 1). Os estudos fornecem dados que demonstram a eficácia das intervenções em incentivar o autocuidado, manter um controle glicêmico adequado e aprimorar a qualidade de vida dos pacientes diabéticos. Além disso, eles oferecem uma perspectiva completa das estratégias empregadas, seus resultados observados e suas implicações relevantes tanto para a prática clínica quanto para a promoção da saúde dos indivíduos afetados pelo diabetes.

**Quadro 1:** Estudos utilizados na pesquisa

<b>Título</b>	<b>Autor e ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados</b>
Manejo das úlceras do pé diabético no contexto da atenção primária à saúde (aps): uma revisão integrativa	Pires et al., 2022	Identificar as principais formas de manejo das úlceras do pé diabético no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), através dos profissionais da Estratégia Saúde da Família	Os resultados demonstraram que a principal forma de manejo diz respeito aos aspectos preventivos, através de ações educativas e orientações quanto ao autocuidado, cujo sucesso está relacionado à recorrência de tais práticas. No que diz respeito ao diagnóstico precoce e modos de rastreio, houve déficit nas ações de avaliação clínica por parte das equipes de saúde da família e ainda, pouco comprometimento quanto ao autocuidado pelos pacientes, cujas ações comprometidas dos profissionais da APS são essenciais para mudança deste cenário.
Diagnósticos de enfermagem de portadores de doença renal em hemodiálise: estudo transversal	Spigolon et al., 2017	Identificar os Diagnósticos de Enfermagem de portadores de doença renal crônica em estágio 5 hemodialítico.	Foram identificados 17 Diagnósticos de Enfermagem, com destaques para os de riscos presentes em 100% dos indivíduos: riscos de desequilíbrio eletrolítico; perfusão renal ineficaz; infecção: trauma vascular e resposta adversa ao meio de contraste com iodo e o de eliminação urinária prejudicada.
Atuação do Enfermeiro no diagnóstico, tratamento e controle do <i>Diabetes Mellitus</i>	Silva et al., 2022	Analisar na literatura o histórico sobre a atuação do enfermeiro (a) para a doença diabetes mellitus, bem como discutir suas prováveis causas.	Como resultados, encontramos a adesão do tratamento da dm, que há indivíduos que possuem conhecimento sobre a doença e outros não, talvez pela falta de orientações eficazes dos profissionais e consequentemente as complicações surgem. São necessários novos estudos, principalmente na lacuna de educação em saúde a pacientes portadores de dm e sobre os seus benefícios, e que estes não acabam no momento da consulta, e quanto aos profissionais é importante que haja uma capacitação continuada sobre o assunto, com o intuito de melhorar cada dia mais os cuidados ofertados a esse público.
Cirurgia bariátrica: atuação do enfermeiro na qualidade de vida pós-cirurgia	Alves et al., 2022	Análise da literatura o processo de cuidado de enfermagem aos pacientes em pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica e ressaltar a notoriedade das políticas públicas de humanização na assistência prestada ao pacientes em pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica	Os resultados e discussões demonstraram que esse é um processo que merece atenção por considerar que o acompanhamento de enfermagem auxilia na adaptação do paciente pós-cirurgia, minimiza as complicações e consequentemente influencia na recuperação do mesmo. Este estudo é necessário para demais pesquisas que viabilizem estratégias educativas para o profissional enfermeiro e estímulos à boa prática em assistência à saúde.
Educação em saúde para prevenção das complicações crônicas do diabetes mellitus na atenção primária	Salci et al., 2018	Compreender como os integrantes da Estratégia Saúde da Família se auto-organizam para a educação em saúde, no manejo e prevenção das complicações crônicas do diabetes <i>mellitus</i> na Atenção Primária à Saúde	Foram identificadas fragilidades na realização da educação em saúde referentes à estrutura física, nos relacionamentos interpessoais entre os profissionais e ausência de planejamento para implementação dessa atividade. Entretanto, apontaram espaços considerados potenciais para a melhoria dessa realidade.

**Continuando Tabela 1**

<p>Acurácia das intervenções de enfermagem para pacientes</p> <p>Com diabetes mellitus tipo 2 em consulta ambulatorial</p>	<p>Scain et al., 2013</p>	<p>Identificar a acurácia das intervenções de enfermagem a partir dos diagnósticos de enfermagem (DE) de pacientes que consultaram no Programa de Educação em Diabetes, em ambulatório de hospital universitário, relacionando-os com as características sociodemográficas e as comorbidades</p>	<p>Foi encontrada associação significativa entre os DE e as intervenções mais frequentemente prescritas: “Aconselhamento nutricional” (n = 99; 73%), “Promoção do exercício” (n = 64; 47%) e “Ensino: cuidados com os pés” (n = 48; 35%), porém, não com as características sociodemográficas ou comorbidades. As intervenções de maior ocorrência prescritas em consulta de enfermagem evidenciaram acurácia para os DE nos domínios Promoção da Saúde e Nutrição, que estão relacionados aos princípios do tratamento para DM2: alimentação saudável, exercício físico e educação para a saúde.</p>
<p>Prevention of chronic complications of diabetes mellitus according to complexity</p>	<p>Salci et al., 2017</p>	<p>Avaliar a prevenção de complicações crônicas do diabetes mellitus a luz do referencial teórico do Pensamento Complexo por integrantes da atenção primária à saúde.</p>	<p>A prevenção e o manejo das complicações crônicas do diabetes não atendiam ao estabelecido nas políticas públicas ministeriais destinadas a esse público. O acompanhamento sistematizado para controle da prevenção das complicações crônicas apresentou importantes lacunas.</p>
<p>Diabetes: a 21st century challenge</p>	<p>Zimmet et al. 2014</p>	<p>Compreender o papel potencial de determinantes, como o ambiente materno e outros fatores do início da vida, bem como as tendências de mudança na demografia global, para ajudar a moldar os programas de prevenção de doenças.</p>	<p>O número de pessoas com diabetes em todo o mundo mais do que dobrou nos últimos 20 anos. Uma das características mais preocupantes desse rápido aumento é o surgimento de diabetes tipo 2 em crianças, adolescentes e adultos jovens. Embora o papel dos fatores de risco tradicionais para diabetes tipo 2 (por exemplo, fatores de risco genéticos, de estilo de vida e comportamentais) tenha recebido atenção, pesquisas recentes se concentraram na identificação das contribuições dos mecanismos epigenéticos e do efeito do ambiente intrauterino. Dados epidemiológicos preveem um aumento inexorável e insustentável nos gastos globais com saúde atribuíveis ao diabetes, portanto a prevenção de doenças deve receber alta prioridade.</p>
<p>Atuação do enfermeiro na prevenção e controle do <i>Diabetes mellitus</i> tipo 2</p>	<p>Cardoso et al., 2022</p>	<p>Analisar as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro na prevenção e controle do Diabetes Mellitus tipo 2.</p>	<p>Foram encontrados 2008 artigos, dos quais 15 atendiam critérios de inclusão e constituíram a amostra. As abordagens mais relevantes foram reconhecer a importância do cuidado de enfermagem, na prevenção e controle da Diabetes Mellitus, possíveis estratégias e intervenções inovadoras, para a promoção da saúde.</p>
<p>A relação custo-eficácia das mudanças no caminho de atendimento usado para identificar a depressão e fornecer tratamento entre pessoas com diabetes na Inglaterra: uma avaliação econômica baseada em modelo</p>	<p>Kearns et al., 2017</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi avaliar os resultados econômicos da saúde associados ao diabetes e à depressão e avaliar o custo-efetividade de possíveis mudanças nas políticas para melhorar o tratamento</p>	<p>Em comparação com a prática atual, todas as três políticas reduziram o tempo gasto com depressão e o número de complicações relacionadas ao diabetes. As políticas foram associadas a uma melhoria na qualidade de vida, mas com um aumento nos custos de saúde. Em uma análise incremental, o cuidado colaborativo dominou a triagem oportunista aprimorada. A relação de custo-efetividade incremental (ICER) para cuidados colaborativos em comparação com a prática atual foi de £ 10.798 por QALY. Em comparação com o cuidado colaborativo, a política combinada teve um ICER de £ 68.017 por QALY.</p>

**Continuando Tabela 1**

Importância da equipe de enfermagem na prevenção do pé diabético	Pereira; Almeida, 2020	Mostrar a importância do enfermeiro para a prevenção do pé diabético através de diversas ações	Evidencia-se através desta revisão que os profissionais de enfermagem devem estar capacitados para lidar com as complicações, utilizando-se de sua base de conhecimento quanto a curativos, em casos já instalados e de formas de prevenção, portanto o enfermeiro deve utilizar de um cuidado holístico e humano, no planejamento do seu cuidado levando sempre em consideração a estrutura do paciente, sempre através da atenção básica
--	------------------------	--	--

O Diabetes Mellitus é uma patologia crônica, uma desordem metabólica de diversas causas, qualificado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, provenientes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. Está vinculado a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, principalmente, olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos, ocasionando de defeitos de secreção e/ou ação da insulina englobando processos patogênicos exclusivos, por exemplo, destruição das células beta do pâncreas (produtoras de insulina), resistência à ação da insulina, distúrbios da secreção da insulina, entre outros (SILVA et al., 2022).

A prevenção e o manejo das complicações crônicas do DM constituem-se em um conjunto de fatores que demandam envolvimento de todas as partes — a pessoa, sua família, sua rede social, profissionais de saúde, gestores, serviços de saúde, sistema de saúde em todos os níveis de atenção e políticas públicas favoráveis e aplicáveis — a fim de que o todo possa promover resultados positivos para a vida das pessoas com DM. No entanto, para a aplicabilidade das políticas públicas já existentes para o DM, os profissionais envolvidos têm competência para ampliar suas inter-relações no processo de cuidar dessas pessoas na APS, além de assumirem uma atuação mais efetiva e articulada entre todos os profissionais que integram essa rede de atenção (SALCI et al., 2017).

Neste sentido a enfermagem atua próximo ao cliente e uma de suas atribuições é informar sobre as possíveis complicações da doença e as formas de evitar, fazendo com que o paciente tenha uma qualidade de vida sem apresentar incapacidades futuras. É na consulta de enfermagem que ocorre a percepção das necessidades de cada indivíduo e se define as intervenções necessárias, uma das principais complicações é o pé diabético que pode ser evitado com alteração da alimentação (reduzindo o consumo de carboidratos simples) e uso de calçado adequado, outras consequências da DM são a perda da visão, insuficiência renal e as cardiopatias (PADILHA et al., 2017)

O profissional de enfermagem deve ser crítico e atuante, executando suas funções juntamente com os demais membros da equipe de saúde no sentido de fornecer ao paciente o que necessita, seja a respeito da cura e recuperação, orientações, bem como auxiliar no controle de complicações (ALVES et al, 2022). Sendo de competência do enfermeiro realizar a consulta de enfermagem, solicitar exames e realizar transcrição de medicamentos de rotina de acordo com protocolos ou normas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal, desenvolver estratégias de educação em saúde e fazer encaminhamentos quando necessário (CHAVES et al, 2019).

Na pesquisa realizada por Silva et al., (2022) contata-se que quanto a adesão do tratamento da DM, há indivíduos que possuem conhecimento sobre a doença e outros não, talvez pela falta de

orientações eficazes dos profissionais e conseqüentemente as complicações surgem. São necessários novos estudos, principalmente na lacuna de educação em saúde a pacientes portadores de DM e sobre os seus benefícios, e que estes não acabam no momento da consulta, e quanto aos profissionais é importante que haja uma capacitação continuada sobre o assunto, com o intuito de melhorar cada dia mais os cuidados ofertados a esse público.

Também no estudo Salci et al., (2017) foi constatado que havia dificuldades na atenção à saúde das pessoas com DM na APS, não contemplando o que está proposto no modelo de atenção à saúde estabelecido pelo Ministério da Saúde; tal fato revela importantes lacunas, se comparado com o que está firmado nas políticas públicas.

Os cuidados de enfermagem com pacientes que têm DM2 são essenciais para promover uma rotina saudável. Isso inclui orientar e educar sobre a importância de manter uma dieta adequada, realizar exercícios físicos, parar de fumar e fazer exames periódicos. Essas medidas visam reduzir as complicações decorrentes de um tratamento diabético ineficaz. Além disso, a monitorização do paciente e a orientação sobre o tratamento farmacológico prescrito pelo médico são igualmente importantes. Os enfermeiros também desempenham um papel fundamental em esclarecer dúvidas sobre o tratamento domiciliar, ajudar o paciente a lembrar-se dos horários das medicações e explicar as reações e atitudes relacionadas ao uso de hipoglicemiantes (SCAIN et al., 2013).

Educar e monitorar o paciente em uso de insulino terapia, demonstrando a aplicação da insulina, fornece esquema de rodízio ao paciente, instrui sobre armazenamento, conservação e transporte. Monitora a participação no grupo de diabéticos. Realizar a verificação da glicemia capilar, coleta dados do paciente sobre o esquema terapêutico que utiliza em domicílio. Estimula a interação com a família do diabético para que a mesma compreenda certas manifestações do paciente e a correlação com a doença, tornando-se a família incentivadora do tratamento, questionando o cliente sobre questões que podem envolver sinais de complicações da doença (PADILHA et al., 2017).

No entanto, importante se faz ponderar, que os benefícios oriundos das intervenções educativas, também estão pautados em sua frequência, pois mudanças no estilo de vida ou a adoção de novos hábitos são adquiridas em longo prazo e requerem um estímulo sustentado e que possam repercutir em aspectos, que muitas vezes, só podem ser mensurados a médio e longo prazo, como redução de peso, melhora de índices glicêmicos, mudança de padrão alimentar, não sedentarismo entre outros (PIRES et al., 2022).

Também em alguns estudos revela-se a necessidade de um maior envolvimento do profissional enfermeiro com a educação em saúde para o DM, o qual deve fundamentar-se para que o modelo dialógico e emancipatório oriente as práticas clínicas cotidianas às pessoas com DM. Espera-se que esse profissional tenha novos olhares que os direcionem para uma nova ordem, a qual deve contemplar melhorias nas relações e inter-relações entre os diversos profissionais, que se constituem nos atores sociais; além de promover melhorias na comunicação dialógica em todas as ações assistenciais e gerencias que envolvem essa atenção (SALCI et al., 2018).

Uma adequada prática diária de atividade física é aconselhada a todos os pacientes com diabetes, pois melhora o controle metabólico, diminui a necessidade de hipoglicemiantes, contribui a estimular o



emagrecimento nos pacientes obesos, diminui os riscos de doença cardiovascular e melhora a qualidade de vida. Portanto, o incentivo da atividade física é considerada prioritário intervenção na maneira de viver, com tratamento nutricional é parte essencial do esquema terapêutico do diabetes, podendo diminuir a hemoglobina glicada entre 1-2%. Fundamenta-se no mesmo princípio da alimentação saudável (RODRIGUES, 2012).

#### 4 CONCLUSÃO

O profissional enfermeiro atua como um importante elemento no contexto da promoção da saúde. Esse profissional visa promover formas de diminuir agravos como também os evitar, a atuação do enfermeiro frente a pacientes com diabetes mostra-se de fundamental importância visto que esse é um dos agravos mais ascendentes no meio de saúde, todas e quaisquer formas para reduzir os seus índices são bem validas.

A consulta de enfermagem ao paciente com diabetes mellitus é um dos pontos primordiais visto que o enfermeiro abordara alguns pontos-chave, nesta ação o profissional de enfermagem tem a oportunidade de planejar ações específicas de atendimento, buscando considerar o paciente de forma holística. Algumas orientações incluem orientar a necessidade de monitorar a glicemia, explicar os cuidados na aplicação de insulina, instruir sobre a ingestão correta dos medicamentos, ressaltar a importância de adquirir hábitos saudáveis, como praticar atividade física e ter uma alimentação balanceada, além de informar sobre os principais fatores de risco que devem ser evitados, como o consumo de bebidas alcoólicas, o estresse, o tabagismo e o sedentarismo.

Destaca-se a importância desse estudo em vista de identificar e desenvolver estratégias eficazes para o manejo da doença, contribuindo para a redução de seus índices e a promoção da saúde dos indivíduos. Permitindo também a atualização constante do enfermeiro sobre as melhores práticas e evidências científicas, capacitando-o a oferecer um atendimento de qualidade e personalizado.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, F. L. D. A. M., LIRA, L. R., DE MEDEIROS MELO, T. T., DA SILVA, P. F., DE MEDEIROS MELO, R. T., DE SOUSA LIMA, L., & ABRÃO, R. K. Cirurgia bariátrica: atuação do enfermeiro na qualidade de vida pós-cirurgia. **Research, Society and Development**, 11(3), e5311326214-e5311326214, 2022.

CARDOSO, S. B. et al., Atuação do enfermeiro na prevenção e controle do Diabetes mellitus tipo 2. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, e139111334563, 2022.

CHAVES, A. S. C.; DE JESUS, L. M.; LOPES, D. A.; ROSA, C. M.; ABRÃO, R. K. Práticas e saberes dos cuidadores de idosos com alzheimer: a invisibilidade do enfermeiro. **Revista Uniabeu**, 12(30), 2019.

CARVALHO, E.R.; SILVA, J.B. A importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de diabetes mellitus: Revisão Bibliográfica. **Revista Iniciar**. Faculdade Integrado de Campo Mourão. 1(1), 91-102, 2016.

KEARNS, B.; RAFIA, R.; LEAVISS, J.; PRESTON, L.; BRAZIER, J. E.; PALMER, S. et al. The cost-effectiveness of changes to the care pathway used to identify depression and provide treatment amongst people with diabetes in England: a model-based economic evaluation. **BMC Health Serv Res** (25);17(1):78, 2017.

PADILHA, A. P. et al. Manual de cuidados às pessoas com diabetes e pé diabético: construção por scoping study. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 26, n. 4, p. 1-11, 2017.

PIRES, R. C. C.; LUCENA, A. D.; MANTESSO, J. B.O.; FORTALEZA, C. S. Manejo das úlceras do pé diabético no contexto da atenção Primária à saúde (aps): uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.8.n.01.jan. 2022.

RODRIGUES I. G; NAKAHATA K. S. Estudos de enfermagem sobre a Doença Renal Crônica. **Rev Enferm UNISA**. 13(1): 37-42, 2012.

SANTOS, K. A. S. et al. Principais intercorrências durante sessões de hemodiálise em pacientes com comorbidades. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.2, p. 14066-14079 feb. 2021.

SALCI, M. A.; MEIRELLES, B. H. S.; SILVA, D. M. V. G. Prevention of chronic complications of diabetes mellitus according to complexity. **Rev Bras Enferm**. 70(5):996-1003, 2017.

SALCI, M. A.; MEIRELLES, B. H. S.; SILVA, D. M. G. V. Educação em saúde para prevenção das complicações crônicas do diabetes mellitus na atenção primária. **Escola Anna Nery**, 22(1) 2018.

SCAIN, S. F. et al. Acurácia das intervenções de enfermagem para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 em consulta ambulatorial. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 34, p. 14-20, 2013.

SILVA, K. R. et al. Atuação do Enfermeiro no diagnóstico, tratamento e controle do Diabetes Mellitus. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, e28111426099, 2022.

SILVA, R. F.; ENGSTROM, E. M. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa. **Interface** (Botucatu). 24(Supl. 1): e190548, 2020.

ZIMMET, P. Z.; MAGLIANO, D. J.; SHAW, J. E. **Diabetes**: a 21st century challenge. *Lancet* [Internet]. 2014[cited 2016 Jan 15];2(1):56-64, 2014.